



1959

1ª edição



Corinthians de Pres. Prudente, no Parque São Jorge. Esta equipe venceu o Bragantino por 4x1(1960). Este resultado levou o time à Especial.

**Todos os detalhes dessa histórica
conquista.**

Os jogos, os ídolos, as estatísticas !

**Os fatos mais importantes que aconteceram no Brasil e em
Presidente Prudente**

**Campeão da Divisão de Acesso à Divisão
Especial do Futebol Paulista de 1959**

SOBRE O AUTOR



Antonio Carlos Silvestre, funcionário público aposentado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo desde maio de 2017. Viúvo, moro em Presidente Prudente - SP desde 1958. Sou natural de Chavantes-SP, nascido em 11/11/1953 e sou aficcionado por cinema e História, principalmente de Prudente. Fiz, no facebook, um vídeo em 4 partes sobre o centenário da cidade, que foi fundada em 1917, totalizando mais ou menos 6 horas, com vídeos e fotos. Escrevi também, pelo Clube de Autores, o um livro sobre a extinta equipe de futebol de Prudente, de nome PRUDENTINA, muito conhecida nos anos 50 e 60. A próxima obra é sobre outro extinto clube do mesmo período, o Esporte Clube Corinthians de Presidente Prudente, cujo livro já está bem adiantado. Gostaria que alguém pudesse me enviar no e-mail gaviaopp@yahoo.com.br fotos que complementassem os dois livros, identificando-as, tais como data do jogo, data da foto, etc. Estou aceitando também parceria para custear a publicação e comercialização da obra, para que a mesma possa ser vendida nas livrarias a que o site tem convênio. Podemos colocar a logomarca no livro.

AGRADECIMENTOS

Este livro é fruto e resultado de um sonho que só foi possível graças ao engajamento e participação de muitas pessoas e instituições, que colaboraram com o projeto de formas diversas e distintas.

Devemos sinceros agradecimentos ao Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto, na figura de seu dirigente Ronaldo Macedo e servidores, que sempre nos permitiu livre acesso às fontes necessárias às pesquisas e pela disponibilização do acervo necessário á este livro.

Ao jornal O Imparcial, pela disponibilização de seu rico acervo.

Aos nossos colaboradores dedicamos especiais agradecimentos, pois sem eles a presente publicação não se realizaria e muitos dos aspectos da rica história do glorioso futebol do Corinthians de Presidente Prudente permaneceriam obscuros à população de Presidente Prudente.

Muitas outras pessoas contribuíram direta ou indiretamente para a realização dessa empreitada; a todos, nossos sinceros sentimentos de gratidão.

APRESENTAÇÃO

Faça uma viagem para quase 60 anos atrás.

Imagine Presidente Prudente com menos de 100.000 habitantes, com pouquíssimos carros circulando pelas ruas, com as pessoas andando calmamente. Um tempo em que o estresse fazia parte de um futuro longínquo. Um tempo em que a cidade oferecia pouco lazer – os cinemas do centro e o futebol – o sagrado futebol de domingo, com a rivalidade sadia dos dois clubes da cidade: a Prudentina e o Corinthians. Sem a violência avassaladora de hoje.

Era assim nos anos 50. O futebol acontecia aos domingos, quando a cidade parava para assistir aos embates dos dois times da cidade. As torcidas enchiam os estádios Félix Ribeiro Marcondes e Parque São Jorge, empurrando os times para o acesso à Divisão Especial, atual A1.

Antonio Carlos Silvestre – setembro de 2019.

Compilado por Antonio Carlos Silvestre, com dados e fotos coletados na internet e nas edições de 1959/60 do jornal O Imparcial.

FICHA CATALOGRÁFICA

E.C. CORINTHIANS DE PRESIDENTE PRUDENTE – Campeão da Segunda Divisão de 1959/60

Antonio Carlos Silvestre – Presidente Prudente - 2019

62 Páginas

Presidente Prudente (SP). -. História.. -. Esportes..-. Fontes de pesquisa: edições de O Imparcial de 1959/60 arquivadas no Museu Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto, internet, coleção Nosso Século – 1980, site wikipedia.org e arquivo pessoal.

PRESIDENTE PRUDENTE



1960

Resumo da história do município

A vinda da ferrovia da região de Sorocaba até o Sudoeste Paulista (nossa região) facilitou a chegada de mais colonos, atraídos pelas terras novas, e com isso foram se formando ao longo da linha férrea diversas vilas e povoações, que hoje são cidades, como Martinópolis, Indiana, Regente Feijó, Rancharia, Assis, Presidente Venceslau, Santo Anastácio e outras.

As duas vilas se uniram e toda a povoação recebeu vários nomes. Engraçados até... No início não era Presidente Prudente. O lugarejo antes chamava-se Alto Tamanduá. Depois ficou conhecido como Patrimônio do Veado, porque aqui passa o Córrego do Veado. Mas a população não gostava do nome e foi sugerido outro, Patrimônio da Anta, porque aqui tinha muitas delas. Esse nome virou piada, pois quem chegava era chamado de anta. Montalvão foi um terceiro nome, mas que durou pouco. Enfim a nova vila se tornou Vila Goulart.

Então finalmente a cidade recebeu o nome da estação ferroviária:

Presidente Prudente, em homenagem ao Presidente Prudente de Moraes, nosso primeiro presidente civil, batizada pelo filho dele, quando esteve aqui para inaugurar o tráfego dos trens. A cidade cresceu muito e em 1920 já tínhamos 826 habitantes sendo que 251 eram crianças, o que fez com que o governo do Estado criasse as Escolas Reunidas, que depois se tornaram o primeiro grupo escolar de Presidente Prudente. Hoje é a ETEC. Adolpho Arruda Mello.

O grande crescimento exigiu a autonomia do município e isso foi conseguido em novembro de 1921, quando oficialmente o governador Washington Luiz, que já tinha visitado a cidade, assinou o decreto criando o Município de Presidente Prudente.

Houve eleições para a Câmara Municipal e como primeiro prefeito indicado pelos outros vereadores assumiu um dos primeiros dentistas da cidade o senhor Pedro de Melo Machado.

A primeira lavoura de grande porte na região foi o café, mas em 1929, com

a crise mundial, ele decaiu no estado e no país inteiro, então outra lavoura começou a despontar, o algodão, que além de substituir o café trouxe indústrias de beneficiamento nacionais como a Matarazzo, e várias estrangeiras como a Anderson Clayton para exportação do produto. Junto com o algodão, começaram a ser plantados também arroz, feijão, batata e milho o que favoreceu a criação de novos estabelecimentos comerciais e de beneficiamento na cidade, aumentando os empregos e fazendo a cidade crescer.

A luz elétrica chegou em 1924, trazida pela Companhia Marcondes de Colonização, com uma pequena usina termelétrica fornecendo energia do anoitecer até as 10 horas da noite, por meio de um dínamo, ligado às máquinas da Serraria Jesus. Em 1928 a usina passou a se chamar Empresa Elétrica Presidente Prudente Ltda. e um ano depois, em 1929, se tornou Cia. Elétrica Cayuá, fundada por João Gonçalves Foz e Francisco Machado de Campos. Em 1930, um incêndio na Serraria Jesus, deixou a cidade sem energia elétrica e rapidamente foi inaugurada a usina hidrelétrica Laranja Doce, no Distrito de José Teodoro, hoje Martinópolis.

Com a energia elétrica, começaram a funcionar os cinemas e teatros sendo que os primeiros foram o Cine-Teatro Santa Emília e o Cine-Teatro Internacional. Depois o Cine-Teatro Santa Emília mudou seu nome para Cine Phenix e o Internacional para Cine João Gomes. Os filmes eram mudos e precisavam de um fundo musical, que era executado pelas bandas que tocavam nos coretos da cidade. Uma delas foi a Corporação Musical 7 de Setembro, fundada em 1925.

Aos poucos, a povoação, que era apenas um centro de abastecimento de colonos, foi crescendo e a população aumentando, atraindo muita gente de outras vilas e cidades para cá, deixando de ser apenas uma cidade, para se transformar em capital regional.

As plantações de algodão e a criação de gado exigiam mais indústrias para beneficiar seus produtos. A população em 1940 era de 13.000 habitantes, que exigiam melhor comércio, com mais variedade, de utensílios e vestuário.

Em 1960 vieram os frigoríficos, os curtumes, as fábricas de calçados. O atendimento médico era particular, feito em hospitais também particulares criados pelos médicos que para aqui vieram. Somente em 1935 foi criado o ambulatório da Santa Casa de Misericórdia.

As informações chegavam pelos jornais A Voz do Povo, de 1926, Folha da Sorocabana, de 1930, depois O Imparcial, em 1939, seguido pelo Correio da Sorocabana, em 1960, e mais recentemente em 1990, o Oeste Notícias. Emissoras de rádio foram surgindo na década de 1940, Sendo a primeira, a PRI-5, A Voz do Sertão. A segunda rádio foi a ZYR-84, Rádio Presidente Prudente, na década de 1950. Essas emissoras traziam vários cantores famosos nos discos, além de promoverem shows na cidade, nos auditórios e ao ar livre.

A população não parou de crescer e, com ela, a cidade. Passamos de 54.000 habitantes em 1950 para cerca de 200.000, em apenas 50 anos. Com esse crescimento, as antigas fazendas de café foram se tornando bairros.

A antiga fazenda de café dos Bongiovani, se tornou um dos bairros mais conhecidos de nossa cidade. O comércio, indústria, criação de bois e cavalos e a posição de entroncamento entre Paraná, Mato Grosso e exterior tornou Presidente Prudente a capital da 10ª Região Administrativa do estado em 1970.

De apenas um grupo escolar em 1920, hoje temos 140 escolas entre municipais, estaduais e particulares, além de 4 universidades. Nossa cidade conta

hoje com Aeroporto e linhas aéreas, diversas empresas de ônibus ligando a cidade a todo o estado e país. O nome de um dos coronéis fundadores batizou uma das principais avenidas da cidade, a Avenida Cel. José Soares Marcondes, onde está a Prefeitura Municipal. Outra avenida homenageia o pai de nosso outro fundador, Manoel Goulart, pioneiro mineiro, que aqui chegou ainda no século XIX.

Brasão Oficial

Finalizando, vamos observar o Brasão da nossa Bandeira para entendermos seu significado. Na bandeira ao centro podemos ver nosso brasão municipal:

- A figura do bandeirante Raposo Tavares embaixo ao centro, homenageia aqueles que desbravaram nosso sertão desde o tempo dos bandeirantes.
- A coroa mural, com 8 torres, representa nossa independência como município e como comarca, sede de justiça.
- A mata que cobria a região está representada à esquerda. No centro, acima, o símbolo do comércio e da indústria, o deus grego Mercúrio.
- A direita, a agricultura representada pelo arado.
- Nos dois lados, as duas grandes lavouras, a hortelã e o algodão, como impulsionadoras do progresso.
- A frase em latim significa O TRABALHO TUDO VENCE e simboliza que a cidade surgiu do trabalho e ele sempre ajudou a vencer todos os obstáculos.
- E a bandeira tem três cores, as mesmas da bandeira do estado de São Paulo de que fazemos parte. Dois dias depois de iniciados os alicerces da Estação Sorocabana, portanto a 14 de setembro de 1917, o Sr. Francisco de Paula Goulart, fundava um povoado, iniciando uma roça de milho.



Famílias dos fundadores de Presidente Prudente





1925



1926

1934 *

FOTO PARCIAL DA CIDADE, tirada
do pátio da E.F. Sorocabana, apresentando
vista da atual Avenida Brasil e as construções de então.



VISTA PARCIAL DE P. PRUDENTE.



PRUDENTE - VISTA PARCIAL TOMADA DO ALTO DA SANTA CASA - (1937)

ALBUQUERQUE

Aconteceu no Brasil em 1959

- 26 de maio: Juscelino escreve ao presidente Eisenhower, propondo um programa de desenvolvimento econômico a longo prazo, denominado Operação Pan-Americana. Pouco depois, o vice-presidente Goulart aponta os lucros excessivos das firmas estrangeiras como responsáveis pelos graves problemas econômicos brasileiros.
- 28 de junho: JK pronuncia discurso no Clube Militar, marcando o rompimento do Brasil com o FMI.
- 22 de agosto: JK destitui Lucas Lopes do Ministério da Fazenda e Roberto Campos deixa o Ministério da Fazenda. Assumem, respectivamente, Sebastião Pais de Almeida e Lúcio Meira.
- 3 de dezembro: início de um novo movimento rebelde na Aeronáutica, Na região Aragarças (GO). Esse levante será debelado no dia 6.
- 10 de dezembro: Jânio Quadros candidata-se às eleições para a presidência da República.
- 12 de dezembro: convenção nacional do PSD indica o mal. Henrique Teixeira Lott como seu candidato à presidência da República.
- 15 de dezembro: Juscelino sanciona a lei de criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).
- Destaques do ano: encerra-se o ciclo da chanchada com *O Homem do Sputnik*, filme dirigido por Carlos Manga que marca a estréia de Norma Benguel no cinema. Fidel Castro visita o Brasil (maio), pouco depois de conquistar o poder em Cuba. É lançada a peça *Revolução na América do Sul*, de Augusto Boal. Morre o compositor Heitor Vila-Lobos. São publicados *Formação Histórica da Literatura Brasileira*, de Antônio Cândido; *História da Literatura Ocidental*, de Otto Maria Carpeaux; *Formação Econômica do Brasil*, de Celso Furtado; *Ordem e Progresso*, de Gilberto Freyre, *Visão do Paraíso*, de Sérgio Buarque de Holanda e *Crônica da Casa Assassina*, de Lúcio Cardoso.

Aconteceu no Brasil em 1960

- 20 de fevereiro: o presidente Eisenhower visita as obras de Brasília. No Rio de Janeiro, a UNE protesta contra a sua presença no Brasil.
- Março: o país entra em ebulição, em função das articulações para as eleições presidenciais e da iminente inauguração de Brasília.
- 21 de abril: culminando as realizações de seu governo, Juscelino Kubitschek inaugura a nova capital do Brasil.
- 21 de maio: Walter Moreira Salles, embaixador brasileiro em Washington, reinicia o diálogo com o FMI, que concede um empréstimo imediato de 47.77.000 de dólares ao Brasil.